

757-1 **Primeiro registro de *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 3 no Estado de Minas Gerais**

(First report of *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* race 3 in Minas Gerais State)

Autores: **GONÇALVES, A. D. M.** - amanda.goncalves@colaborador.embrapa.br (UNB - Universidade de Brasília) ; **AGUIAR, F. M.** (UNB - Universidade de Brasília) ; **LOPES, C. A.** (CNPq - Embrapa Hortaliças) ; **FONSECA, M. E. D. N.** (CNPq - Embrapa Hortaliças) ; **BOITEUX, L. S.** (CNPq - Embrapa Hortaliças) ; **COSTA, H.** (CRDR - Incaper) ; **REIS, A.** (CNPq - Embrapa Hortaliças)

Resumo

A murcha-de-fusário é uma doença de grande importância para a tomaticultura em todo o mundo. No Brasil as raças 1 e 2 de *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* (FOL) estão amplamente distribuídas, no entanto, a ocorrência da raça 3 encontrava-se restrita aos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e, mais recentemente, ao Estado da Bahia. Plantas de tomateiro apresentando sintomas típicos da doença foram coletadas em lavouras comerciais no município de Coimbra em Minas Gerais. A patogenicidade dos isolados foi confirmada via inoculação por imersão de raízes em suspensão de esporos (10⁶ conídios/mL), em um conjunto de cultivares diferenciadoras para raças de FOL: ‘Ponderosa’ (suscetível as três raças), ‘Viradoro’ (resistente a raça 1), ‘Floradade’ (resistente as raças 1 e 2) e ‘BHRS-2,3’ (resistente as três raças). A avaliação foi realizada aos 21 dias após inoculação por meio de escala de notas. Os isolados foram capazes de causar sintomas em todas as plantas, com exceção de ‘BHRS-2,3’. A identidade dos isolados foi confirmada através de PCR utilizando um conjunto de *primers* específicos capazes de discriminar as raças de FOL. Um padrão de amplicons específico para FOL raça 3 foi observado, comprovando a identidade dos isolados. A presença de FOL raça 3 em Minas Gerais demonstra a rápida disseminação do patógeno nas regiões produtoras, fato preocupante para a produção de tomate no país.

Apoio: CNPq, FAP-DF